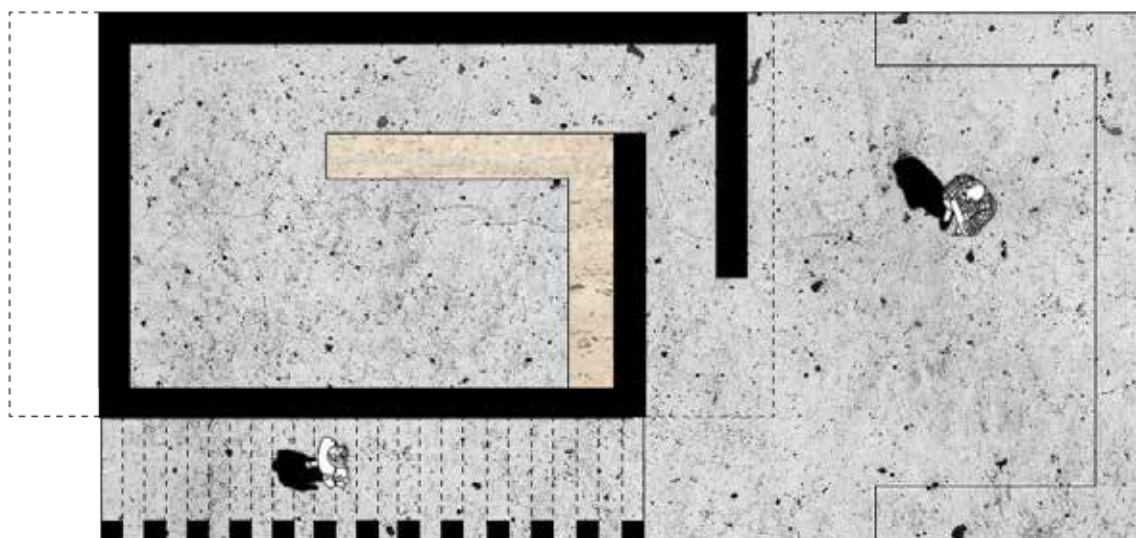


Mestrado Integrado em Arquitectura e Urbanismo

Síntese relativa ao ano lectivo 2019/2020 (Relatório **MIAU 05/20**)



Exercício Contem(te)tor: A07 Projecto Conceito 2019-2020

Corpo Docente

Relativamente ao ano lectivo 2019/2020, o Mestrado Integrado de Arquitectura e Urbanismo apresentou cerca de 63,38% de Doutorados no seu corpo docente efectivo, o que corresponde a 8 ETI num total de 11,70 ETI; sendo que os restantes docentes dispunham de título de especialista. Os valores indicados não sofreram qualquer alteração face ao ano anterior, confirmando-se a atribuição das Unidades Curriculares aos mesmos docentes.

A produção Científica, dominada pelo termo do Projeto 3DPAST, teve impacto na atribuição de Orientações de Dissertação, sendo que os Docentes com maior envolvimento na produção dos respectivos indicadores tiveram uma inevitável supressão de horário relacionado com a Unidade A50 Projecto-Dissertação.

Ingresso no Ciclo de Estudos

No ano de 2019/2020 ingressaram 17 estudantes, dos quais 4 entraram através do regime geral de acesso e 2 por regime +23.

Dos estudantes que efectuaram processos de creditação, 7 realizaram-no por mudança de instituição e 4 eram titulares de cursos superiores.

Durante o ano de 2019, registaram-se cerca de 35 solicitações oficiais de informações relativas a processo de creditação, com estudos de planos de 'creditação' efectuados, constituindo um número considerável, retomando uma maior procura por parte de estudantes provenientes de estabelecimento de ensino espanhóis e diminuindo a solicitação de informação por parte de estudantes de nacionalidade Brasileira.

Abandono Escolar

Registaram-se 11 anulações de matrícula, 5 estudantes no 5º ano, inscritos apenas na UC A50, 1 estudante no 1º ano, 2 estudantes no 3º ano e 1 estudante no 4º ano.

Tal como nos anos anteriores, as justificações reportadas encontram-se maioritariamente relacionadas com a estabilidade financeira dos estudantes ou com a dificuldade de compatibilização dos horários académicos com as suas actividades profissionais. Os números verificados foram obviamente agravados pela crise pandémica, com profundo impacto a partir de Maio de 2020, sendo que no caso dos estudantes a desenvolver teses de mestrado todos apresentam um historial de interrupções pontuais no seu percurso académico.

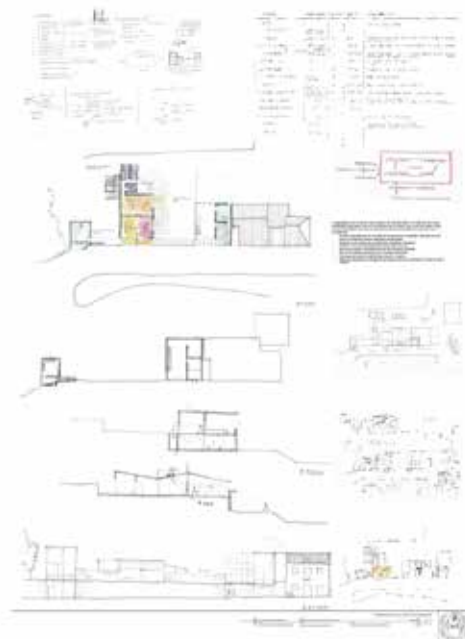
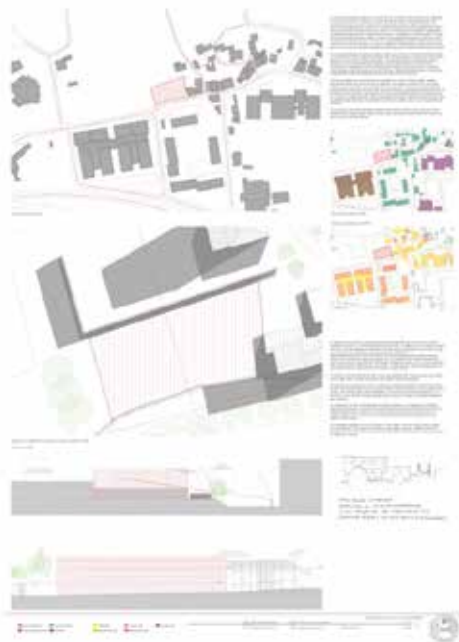
Análise geral de resultados

Sucesso escolar

No ano lectivo de 2019/2020, à semelhança dos anos anteriores, o MIAU apresentou uma média geral próxima dos 12,5 valores, o que pode ser interpretado como uma consolidação de padrão classificativo. Entre o 1º e o 2º Semestre registou-se uma ligeira melhoria de resultados, dentro dos intervalos habituais registados nos anos transactos. Apesar do impacto do 1º confinamento e da inevitável transição para o sistema parcial de ensino online, não se verificou, ao contrário das expectativas da Direcção, qualquer variação significativa dos resultados quantitativos apresentados.

Para efeitos comparativos, a Direcção optou por considerar a avaliação final (relação entre a avaliação contínua e a classificação de exame de época normal) por entender ser a que melhor reflecte a implementação do Plano de estudos e dos objectivos pedagógicos estabelecidos.

Os resultados da Unidade A50- Projecto Dissertação, dado a sua especificidade, são indicados e interpretados de forma independente, pelo que não são contabilizados nas seguintes relações apresentadas.



Relatório de Direção de Curso

1º Semestre

As Unidades com maior aproveitamento são A03 Geometria Descritiva (DPA), A27 Geografia (HUM), A30 Arquitectura Ecológica e A48 Legislação e Deontologia (TEC). Todas com 100% de aprovações entre os estudantes inscritos.

As Unidades com maior índice de reprovação são: A47 Projecto – Coordenação geral com cerca de 60%; A06 Materiais e Análise Construtiva com cerca de 45%; A37 Projecto – Urbanismo com 42%. Sendo valores que se distanciam significativamente dos números médios, constata-se que são resultados posteriormente equilibrados na época de recurso ou mesmo na época extraordinária, sobretudo nas Unidades de Projecto do anos finais, onde estrategicamente os estudantes-trabalhadores optam por concluir os trabalhos fora das épocas regulares para assim lhes dedicar mais tempo.

As médias mais elevadas registaram-se nas Unidades A48 Legislação e Deontologia (16 valores) e A03 Geometria (15 valores).

As piores médias registaram-se na UC A47- Projecto Coordenação Geral (8 valores) e A25- Projecto Equipamento e Espaço Público (9 valores), sendo as únicas com valores negativos antes dos exames de recurso.

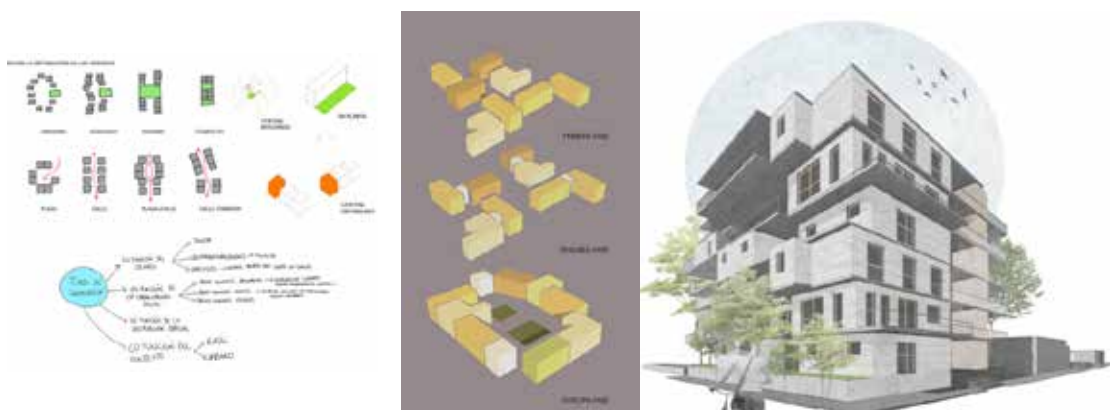
A nota mais elevada foi 19 valores e foi atribuída no âmbito das Unidades: A05- Morfologia e Antropologia do Espaço e A48- Legislação e Antropologia do Espaço.

Verificou-se que a área científica com maior taxa de sucesso escolar (percentagem de aprovação) foi Humanidades com cerca de 88%, seguida de Tecnologias com 81% e Desenho e Projecto de Arquitectura com cerca de 72%, o que constitui um panorama bastante positivo.

A área científica onde se regista menor nível de aprovação foi Ferramentas de Apoio ao Projecto com cerca de 63, sendo que contabiliza apenas uma UC no primeiro semestre.

A **média geral** de notas do 1º Semestre foi **12,22 valores**.

A **taxa de aprovação geral** ronda os **79,61%**.



2º Semestre

As Unidades com maior aproveitamento foram A35- Infraestruturas (TEC) e A46- Anatomia e Ergonomia (OPT) com 100% de aprovações entre os estudantes inscritos, sendo também de salientar que outras 13 Unidades apresentam taxas iguais ou superiores a 80%, o que é francamente positivo.

As Unidades com maior índice de reprovação são: A19 Projecto – Habitar Comunidade, com cerca de 50% de reprovações, e A31- Projecto Integrado, com cerca de 41%. Ainda que estes valores traduzam uma diminuição das percentagens com resultados negativos, considera-se que ainda constituem uma expressão considerável, o que deve justificar uma acção de melhoria para o próximo ano lectivo.

As médias mais elevadas registaram-se na Unidade A07- Projecto Conceito, A23-Conforto Ambiental e A51 Metodologias de Investigação (todas com 15 valores).

As piores médias registaram-se nas Unidades A42- Projecto – Património (10 valores) e A22- Teoria da Arquitectura II (10 valores), sendo que A11- Teoria da Arquitectura I, A32- História da Arquitectura Peninsular e A34- Construções também apresentaram valores baixos, com 11 valores de média.

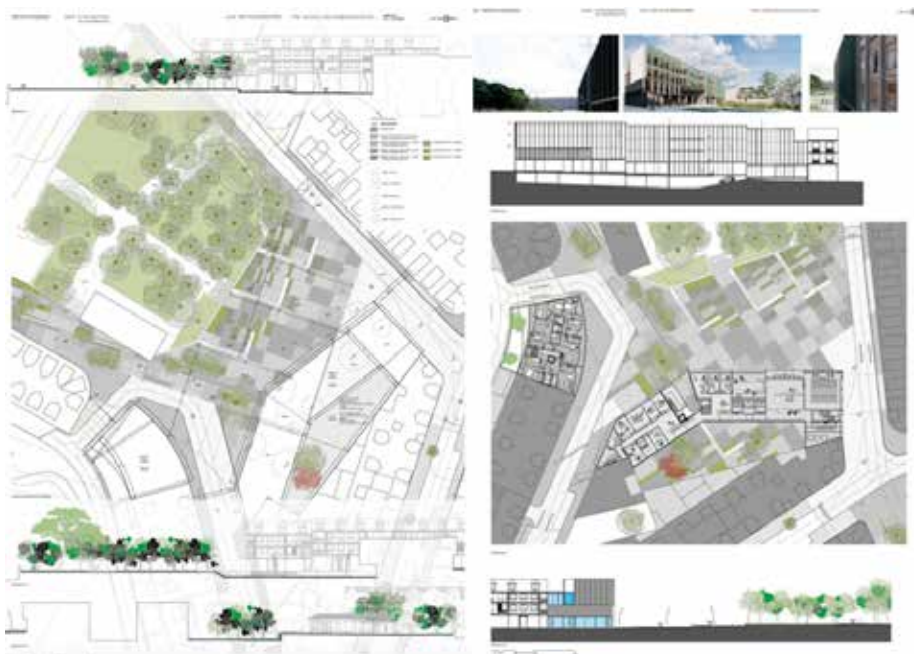
A nota mais elevada (19 valores) foi atribuída no âmbito da Unidade A21- Simulação e Modelação Espacial III, sendo que existiram 7 Unidades que atribuíram 18 como nota máxima.

Verificou-se que a Área Científica com maior taxa de sucesso escolar (percentagem de aprovação) foi Tecnologias com cerca de 83%.

A área científica onde se regista menor nível de aprovação foi Desenho e Projecto de Arquitectura com cerca de 72%, o que significa uma redução do intervalo verificado anteriormente.

A **média geral** de notas do 2º Semestre foi **12,58 valores**.

A **taxa de aprovação geral** ronda os **78,71%**.



No âmbito da comparação externa de resultados, deve considerar-se a Dissertação de Mestrado da estudante Catalina Gonzaléz: **A Fábrica como Vazio**, seleccionada como finalista da competição académica Archiprix 2020. Sendo que, pela natureza da competição, apenas a parte da proposta de Intervenção é apreciada, excluindo toda a componente científica do documento, que, no caso específico da ESG, constitui parte significativa e fundamental do exercício.

O trabalho constitui um bom exemplo da actual orientação pedagógica da ESG, incidindo sobre a evolução da problemática da reabilitação do Património, nomeadamente de edifícios de carácter Industrial.



A Fábrica como Vazio: A50 Projecto Dissertação 2019-2020

Ao nível do período de desenvolvimento da dissertação, é possível constatar uma consolidação dos valores apresentados, com cerca de metade dos estudantes a concluir a Tese durante o respectivo semestre, sendo que a restante percentagem encontra-se condicionada pela estabilidade profissional, comprometendo a dedicação necessária para o desenvolvimento do processo no calendário estipulado, factor agravado pela actual circunstância.

De um modo geral continua-se a verificar um elevado nível nos trabalhos apresentados, com uma média de classificação de 17,09 valores e uma moda de 17 valores. A nota mínima atribuída foi de 14 valores e nota máxima de 18 valores.

Relativamente às problemáticas elegidas, continua a assistir-se a um predomínio de temas relacionados com áreas da reabilitação patrimonial. Verifica-se um incremento de interesse por temas relacionados com a aplicação de tecnologias de informação e comunicação na área da Arquitectura. No âmbito das questões urbanas verifica-se uma tendência para o formato de dissertação de Projeto, nomeadamente por propostas de intervenções de regeneração urbana de contextos diversificados.



Diplomados e Empregabilidade

No ano de 2019/2020 o MIAU registou 11 conclusões formativas, verificando-se um ligeiro abrandamento face ao número do ano anterior (16), mas, que deve ter em conta o menor número de estudantes inscritos na Unidade A50 Projeto-Dissertação.

O decréscimo verificado confirma assim a progressão das turmas de menor dimensão dos últimos anos, reflectindo o impacto nacional dos anos de menor ingresso de estudantes no ensino superior, já mencionado nos relatórios anteriores.

De acordo com o procedimento estabelecido no sistema de qualidade interna, os dados relativos à taxa de emprego dos ex-estudantes será aferido de 3 em 3 anos, pelo que, tal como no ano anterior, não foi efectuada qualquer actualização de dados, uma vez que a informação existente já foi considerada no relatório de 2017-2018.

Inquéritos e consulta aos docentes

As adaptações impostas pela crise pandémica dominaram os temas referenciados pela equipa docente, o que acabou por se sobrepor à própria apreciação do primeiro Semestre, período no qual não se verificou diretamente qualquer afectação da circunstância mencionada. As alterações decorrentes, ocorridas entre fevereiro e março, coincidiram com a transição de Semestres o que permitiu o termo natural do 1º Semestre e a preparação de medidas a aplicar na fase inicial do 2º Semestre.

De acordo com solicitação anterior da Direcção, o 1º Semestre apresentou um aumento considerável de visitas de estudo, articuladas entre as Unidades de cada Semestre, sempre relacionadas as temáticas programáticas das respectivas Unidades de Projecto. Denotou-se alguma preocupação com a gestão das visitas por parte dos estudantes-trabalhadores e dos estudantes com matriculas assimétricas, sobretudo nos eventos definidos para Sexta e Sábado, o que acaba por condicionar significativamente os horários

Relatório de Direção de Curso

disponíveis. Foi também solicitado uma revisão da redacção dos enunciados dos exercícios e a descrição mais objectiva dos parâmetros de avaliação associados.

Dos inquéritos realizados confirma-se, uma vez mais, a satisfação generalizada do corpo docente, sendo a apreciação mais positiva relacionada com a qualidade dos recursos humanos e o dinamismo da instituição, e as situações menos favoráveis relacionadas com as condições gerais das instalações físicas.

Inquéritos e consulta aos estudantes

Tal como nos anos transactos os parâmetros de avaliação contemplaram: 1 - Domínio da matéria, 2 - Transmissão de conhecimentos; 3 - Entrega de elementos complementares; 4 - Rigor da avaliação; 5 - Disponibilidade no atendimento ao estudante; 6 – Assiduidade; 7 – Pontualidade; 8 - Capacidade de motivação e acessibilidade do discurso; 9 - Apreciação global

1º Semestre

Os inquéritos realizados aos estudantes durante o 1º semestre de 2019/2020 apresentaram níveis muito elevados de satisfação geral.

A média global entre os diferentes anos registou um valor mínimo de 3,8 e um valor máximo de 4,5 (de 0 a 5), apresentando uma média geral acima dos 4,3 pontos para os 5 anos da formação académica, com um reduzido desvio padrão.

Continua a existir uma correspondência quase directa entre a avaliação do desempenho do docente e a qualidade e pertinência da respectiva UC.

Dos parâmetros analisados, o ponto 1- Domínio da matéria destacou-se como o item de desempenho docente com maior reconhecimento por parte dos estudantes.

Individualmente, Apenas 4 docentes apresentaram classificação específica abaixo dos 4 pontos, sendo que a classificação mínima foi de 3,7 e a máxima de 4,7, para todas as situações com amostragem significativa e representativa.

No presente semestre foram assinalados como menos positivos os itens:

2 - Transmissão de conhecimentos; 3 - Entrega de elementos complementares; 4 - Rigor da avaliação; 7 - Pontualidade e 8 - Capacidade de motivação e acessibilidade do discurso.

De todos os pontos identificados, a Direcção considera que é o ponto 2, que mais impacto tem na avaliação global da Unidade e do desempenho docente, e que, inevitavelmente, penalizará mais a qualidade geral do Plano de Estudos e a orientação pedagógica desta instituição, o que implicará uma maior monitorização desta situação nos próximos anos, assim como no acompanhamento directo à exposição dos conteúdos programáticos e à definição dos respectivos Exercícios.

O valor mínimo registado (2.6), o único negativo, ocorreu no parâmetro 7 – Pontualidade e circunscreve-se a uma situação pontual relacionada com uma única Unidade (A17) e com a dificuldade do professor em questão na articulação dos horários em período de confinamento.

Ainda que apresentem valores gerais muitos satisfatórios algumas Unidades continuam a apresentar discrepâncias de satisfação no ponto 3- Entrega de elementos complementares e no ponto 8 - Capacidade de motivação e acessibilidade do discurso, o que motivou a uma reflexão conjunta por parte dos docentes e da Direcção, nomeadamente nas reuniões de Direcção.

Relatório de Direção de Curso

2º Semestre

O semestre apresentou valores gerais de satisfação de nível elevado, na continuidade do que havia ocorrido no semestre anterior.

Os valores globais por anos oscilam entre um mínimo de 4,1 e um máximo 4,5 em função da apreciação do desempenho docente.

Relativamente à apreciação das Unidades constata-se uma maior autonomia em relação ao desempenho docente, revelando um ligeira redução em relação à satisfação indicada, o que deveria revelar um espírito mais crítico em função da estrutura curricular. A quantidade de observações existentes deveria corroborar esta interpretação, sendo que, neste caso, constata-se a tendência observada anteriormente, uma vez que as situações mais concretas estão mais relacionadas com o papel do docente e não com a qualidade intrínseca da Unidade.

Os observações específicas revelam maior expressão, ainda que em número pouco significativo, referindo-se essencialmente à etapa final de atribuição de notas e à interpretação dos elementos de avaliação, sendo que na maior parte dos casos a Direção confirma que todos os parâmetros haviam sido indicados em enunciado próprio. Todavia, a Direção indicou na reunião de preparação do semestre seguinte para a necessidade dos docentes reforçarem a indicação objectiva dos métodos de avaliação dos exercícios desenvolvidos.

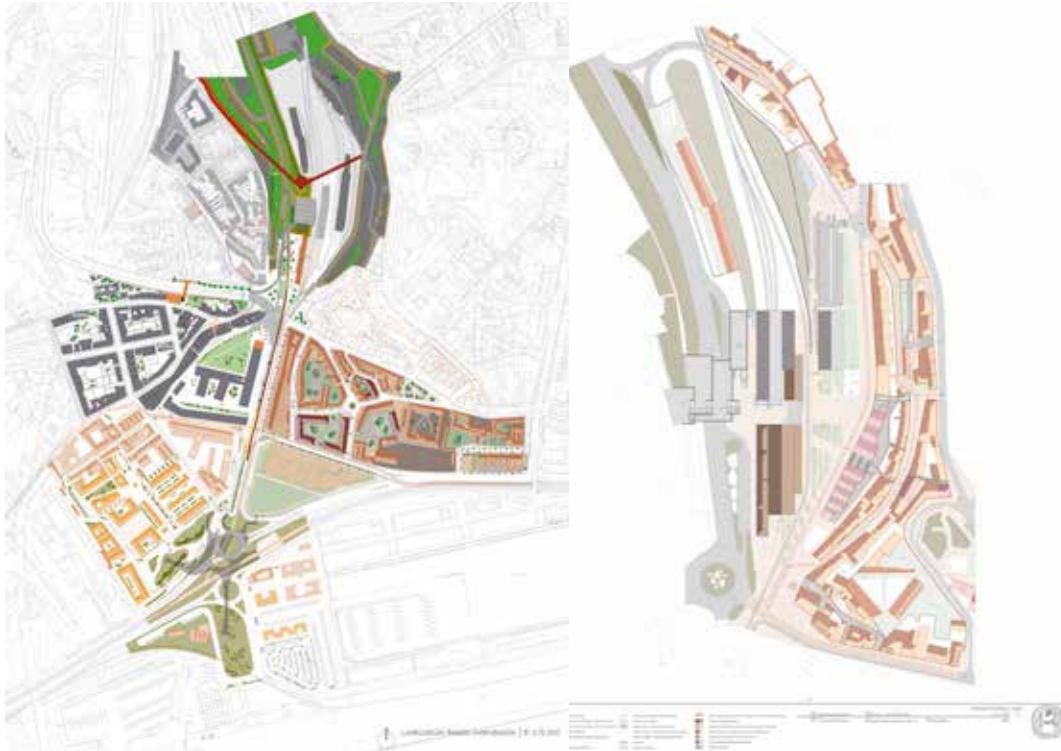
Os itens com piores avaliação no desempenho de Docentes neste Semestre foram:

- 2 - Transmissão de conhecimentos (metodologia de ensino);
- 3 - Entrega de elementos complementares;
- 4 - Rigor da avaliação;

Uma vez mais, a comparação entre os resultados intercalares enquadra-se na tendência observada nos anos anteriores, resultando num ligeira descida entre os dois momentos, que a direcção entende estar relacionada com a manifestação pontual de estudantes em relação à nota final atribuída, o que reforça a medidas citadas nos parágrafos anteriores.

Os valores de referência de desempenho situam-se substancialmente no nível 4 (de 1 a 5), com a consolidação de incremento de 0,2 valores, em relação ao Ano de 208-2019. Os itens com classificação mais reduzida são esporádicos e erráticos, sempre enquadrado no intervalo entre 3 e 4.

No presente ano lectivo não foram reportadas quaisquer queixas ou reclamações junto do provedor do estudante ou através das reuniões do Conselho Pedagógico, o que é extremamente positivo.



Intervenção urbanística Alcántara-Terra: A37 Projeto Urbanismo 2019-2020

MIAU + I&DT + Apoio à Comunidade

Na estrutura da ESG, as actividades relativas à Investigação e ao Apoio à comunidade são coordenadas por uma entidade específica: o Centro de Estudos da Escola Superior Gallaecia (Ci-ESG).

O MIAU enquadra-se nas directrizes estipuladas pelo Ci-ESG e, sempre que possível, articula-se com as actividades implementadas (Conferências, workshops, visitas temáticas, exposições, protótipos, consultadoria, projectos institucionais, etc...). Como complemento deve ser consultado o relatório Ci-ESG de 2019 e 2020 (síntese por ano civil).

No seguimento dos anos anteriores, o foco de desenvolvimento da Investigação da ESG consistiu na conclusão do Projecto *3DPast*, financiado pela União Europeia, e transversal aos dois planos de estudo leccionados na ESG.

O ano de 2020 consistiu na apresentação e divulgação dos indicadores mais relevantes do Projecto, assim como na preparação dos dossiers de encerramento do Projecto perante a União Europeia, que se estenderam inevitavelmente para o ano civil de 2021.

Dado o numero limitado de docentes/investigadores e a dimensão e complexidade do Projecto, este processo requereu a dedicação praticamente exclusiva de alguns docentes, em determinadas fases, o que teve repercussões noutras actividades da ESG, nomeadamente naquelas vinculadas à complementaridade dos planos de estudo, que geralmente apresentam uma maior dinâmica.

Também o investimento na própria redação de conteúdos associados ao Projecto, determinou a menor disponibilidade para o desenvolvimento de itens autónomos, nomeadamente através de publicações Indexadas que requerem sempre processos mais exigentes e morosos, não deixando de submeter um número interessante de artigos para a dimensão do corpo docente (5). Todavia, a pertinência científica do Projecto e a sua relação temática com os próprio planos de estudo, sobrepõem-se a esta situação,

Relatório de Direção de Curso

revertendo em algumas acções articuladas ou de maior acessibilidade para os estudantes da Instituição (como no caso dos Seminário e Conferências, gratuitamente abertas para a comunidade discente).

Dos indicadores mencionados destacam-se:

2 Publicações:

- Dipasquale, L., Mecca, S. & **Correia, M.** (eds.) (2020). *From Vernacular to World Heritage*. Florença: Firenze University Press.
- Mileto, C., Vegas, F., Diodato, M., Cristini, V. Soriano, L. (eds.) (2020). *3DPast – Living & virtual visiting European World Heritage. (Project Booklet)*. Valencia: Universitat Politècnica de València.



9 Capítulos Temáticos:

- **Correia, M.** (2020). Living and virtual visiting European World Heritage: framework and aims. In *From Vernacular to World Heritage*. Florença: Firenze University Press. 24-29
- **Correia, M.** & **Duarte Carlos, G.** (2020). Protecting and valuing cultural heritage. In *From Vernacular to World Heritage*. Florença: Firenze University Press. 230-237
- **Correia, M., Duarte Carlos, G.,** Dipasquale, L., Mecca, S., Vicente, J. & **Correia, T.** (2020). Communication and dissemination of vernacular heritage. In *From Vernacular to World Heritage*. Florença: Firenze University Press. 74-79
- **Correia, M., Duarte Carlos, G.,** Dipasquale, L., Mecca, S., Mileto, C. & Vegas, F. (2020) Vernacular and earthen architecture at the core of local knowledge research: a quality partnership with successful outcomes. In *From Vernacular to World Heritage*. Florença: Firenze University Press. 8-11
- **Correia, M., Duarte Carlos, G.,** Vicente, J., **Correia, T.** & **Rocha e Sousa, S.** (2020). Crossing dimensions and components in vernacular architecture research. In *From Vernacular to World Heritage*. Florença: Firenze University Press. 32-37

Relatório de Direção de Curso

- **Duarte Carlos, G. Correia, M.,** Dipasquale, L. & Mecca, S. (2020). Discovering vernacular heritage and its tangible dimensions. In *From Vernacular to World Heritage*. Florença: Firenze University Press. 38-43
- **Duarte Carlos, G., Correia, M. & Simão, E.** (2020). The importance of creativity in vernacular heritage. In *From Vernacular to World Heritage*. Florença: Firenze University Press. 68-73
- **Duarte Carlos, G., Correia, M., Sousa, G., Alcindor, M., Florentino, R. & Bermudez, T.** (2020). The traditional cultural landscape of Pico island and its vernacular architecture, Portugal. In *From Vernacular to World Heritage*. Florença: Firenze University Press. 82-97
- **Duarte Carlos, G., Correia, M., Sousa, G. Alcindor, M. & Bermudez, T.** (2020). Vernacular architecture in Chazhashi settlement, Upper Svaneti, Georgia. In *From Vernacular to World Heritage*. Florença: Firenze University Press. 194-209

3 artigos Externos:

- **Alcindor, M. & Correia, M.** (2020) New tools, new thoughts: Activity Theory applied to architecture learning field. In *Architecture_MPS* ISSN: 2398-9467
- **Alcindor, M., Lima, A. & Alcindor-Huelva, P.** (2020). Ethos through traditional construction processes: Historical development between community builder in the Minho Area of the North-western Iberian Peninsula and Pico Island in the Azores. In *Learning, Culture and Social Interaction*, 28 (2021) 100468. Elsevier
- **Correia, M., Alcindor, M., Duarte Carlos, G., Rocha e Sousa, S., Milleto, C., Vegas, F. & Cristini, V.** (2020). World Heritage, vernacular dwellings and digitalisation: The case of the Fortified Churches in Transylvania, Romania. In *CSAV Journal 2020. Vernacular Perspectives. Anniversary edition (2010 - 2020)*. Editura Universitara Ion Mincu:13-40

1 Seminário Internacional:

Vernacular Heritage & Earthen Heritage International Seminar, Novembro 2019.

<https://esg.pt/3dpast/world-heritage-vernacular-heritage-earthen-heritage-international-seminar/>

1 Conferencia Internacional:

HERITAGE2020 (3DPast | RISK-Terra), International Conference on Vernacular Architecture in World Heritage Sites. Risks and New Technologies, Setembro 2020.

<https://heritage2020.blogs.upv.es>

1 Plataforma multimédia:

3DPAST platform

<https://esg.pt/3dpast/platform/>

1 Aplicação para dispositivos móveis:

3DPastapp

<https://esg.pt/3dpast/3dpast-app/>

Relatório de Direção de Curso



Durante este ano destaca-se também a implementação do Projecto **VerSus Plus**, consequente (*spin-off*) do Projecto Europeu **VerSus**, coordenado pela ESG e findo em 2014.

Nesse âmbito, e agora na condição de Parceiro, coordenado pela Universidade Politécnica de Valencia, Espanha, a ESG participou nas reuniões preparatórias e na definição e desenvolvimento das acções de formação e disseminação relativas às práticas construtivas tradicionais, promovidas por entidades académicas Europeias.

Foi encetado também um esforço na submissão de candidaturas a programas de financiamento oficiais, nacionais e internacionais, tendo 5 propostas de Projecto sido apresentada ao Concurso em todos os Domínios científicos da Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2 como Instituição proponente e 3 como parceiros Institucionais.

No âmbito do apoio à comunidade deve ser reportado o protocolo celebrado entre a Escola Superior Gallaecia e as Infraestruturas de Portugal, para o desenvolvimento de estudos de regeneração urbana e valorização patrimonial da Estação de Alcântara-Terra em Lisboa. O trabalho foi enquadrado nos exercícios de Projecto-Urbanismo (7º Semestres) e Projecto Património (8º Semestre), desenvolvendo assim uma aproximação de escalas em Unidades sequenciais. Os resultados académicos foram divulgados através de uma exposição e em publicação própria, editada com o apoio da Fundação Serra Henriques.



Reabilitação da Estação de Alcântara-Terra: A37 Projeto Urbanismo 2019-2020

MIAU + Comunicação Externa

A exposição externa do MIAU reporta-se essencialmente à divulgação das actividades complementares ao desenvolvimento das Unidades Curriculares; Adoptando geralmente o formato de aula aberta, os responsáveis pela UC, organizam um conjunto de palestras sobre a dimensão prática da temática abordada no programa/exercício vigente, recorrendo a convidados externos com experiência profissional na área.

Estas comunicações, apesar de direccionadas à turma da respectiva Unidade, são abertas à totalidade da comunidade académica e, sempre que o tema tiver pertinência e o convidado o permita, acessíveis também ao público geral, recorrendo aos canais oficiais da ESG.

Esta actividade apresenta uma média de 5 eventos por Semestre, assegurando pelo menos 1 evento por cada ano formativo, sendo que no ano presente muitos eventos, programados para o Segundo Semestre, foram alterados para videoconferência e as sessões de carácter prático foram adiadas.

Exercícios desenvolvidos no âmbito de protocolos com outras instituições são em geral alvo de divulgação pública oficial, assumindo o formato de exposição e de catálogo/ portfólio de resultados. As exposições são geralmente associadas a entidades relacionadas com as áreas de intervenção definidas para Projecto, de forma a criar impacto junto das comunidades locais.



Portfólio: A42 + A47 Projecto Urbanismo e Património 2019-2020

Identidade MIAU + Estratégia geral

Tal como enfocado nos relatórios anteriores, a particular localização da ESG determina uma relação muito próxima com a realidade galega, de onde provém parte dos discentes e docentes.

O encerramento físico das fronteiras, resultante das circunstâncias ocorridas em 2019, determinou uma situação muito delicada na gestão do 2º Semestre.

De forma a fazer face a uma situação tensa e volátil, sem comprometer o desenvolvimento do plano de estudos, a ESG optou por uma abordagem que permitisse a compatibilização lectiva dos estudantes de ambas nacionalidades, considerando assim a integração parcial do sistema de ensino on-line, de forma a não discriminar pedagogicamente nenhuma das nacionalidades visadas.

A transição experimental para sistema online (via sessões zoom por sistema integral institucional), ocorreu ainda antes da maior parte das universidades nacionais estarem a ponderar suspender as aulas presenciais. A este facto não terá sido alheio a gravidade dos relatos dos nossos parceiros internacionais, nomeadamente a Universidade de Florença e Cagliari, o que causou grande apreensão e impeliu a Direcção da Escola e do Curso para a elaboração antecipada de um plano preventivo.

Existindo a possibilidade do encerramento de fronteiras, ainda que remota na altura, já tinha sido solicitado a todos os docentes, aquando da preparação do Segundo Semestre, que os principais exercícios e trabalhos previssem a possibilidade de formalização digital e permitissem parte do desenvolvimento em sistema não presencial. Progressivamente, com a constatação dos piores cenários, nomeadamente no contexto espanhol, ajustaram-se os conteúdos programáticos a métodos de transmissão, desenvolvimento e aferição que fossem compatíveis com as tecnologias disponíveis.

A redefinição formal do material pedagógico e de alguns métodos implementados (nomeadamente de carácter mais pratico) requereu um esforço e dedicação sem precedentes. Algumas Unidades de Projeto e Desenho assentes em exercícios práticos, foram forçadas a redefinir completamente o carácter dos seus exercícios e das tarefas associadas (ex. Construção efectiva de proposta arquitectónica de pequena dimensão na UC A07, aulas de modelo e desenho de Rua nas UCs A14 e A20).

Relatório de Direção de Curso

Solicitou-se que todas as sessões online seguissem um modelo de guião específico, que contemplasse duas fases:

1ª Fase:

- Enquadramento da sessão no programa da Unidade;
- Indicação explícita dos conteúdos a abordar na sessão;
- Complemento teórico (explicação/ilustração);
- Lançamento de exercícios/tarefas a desenvolver na sessão;

2ª Fase

- Aferição de resultados;
- Esclarecimento de dúvidas/rectificação de procedimentos;
- Apresentação de resultados;
- Apreciação geral de resultados;
- Arquivo digital.

Esta adaptação não seria possível sem a interajuda dos docentes e a sua predisposição para a compatibilização de meios e ajustes programáticos, possibilitando a cooperação entre diferentes Semestres e a articulação dos exercícios para uma maior optimização de recursos e controlo da qualidade final dos resultados.

Como forma de assegurar uma transição eficaz, e face à preocupação demonstrada por alguns docentes no domínio dos aspectos tecnológicos, foram efectuadas algumas aulas piloto entre o corpo docente em regime tutorial, para testar a exposição de conteúdos e ensaio de dinâmicas .

Esta situação não teria sido possível sem o envolvimento e a proximidade da equipa, uma interação praticamente diária entre docentes e uma profunda atualização do material de apoio com a renovação das referências e exemplos utilizados, nomeadamente para maior facilidade de inclusão nos formatos digitais utilizados. Os resultados e o grau de satisfação alcançado, perante a delicadeza da situação, teve reconhecimento institucional na atribuição do louvor por parte do Conselho Científico.

A direcção considera imperativo uma maior articulação entre a Investigação realizada e a atividade lectiva, promovendo maior impacto e colaboração com os estudantes e não apenas os recém-fomados, que têm colaborado regularmente no Ci-ESG por meio de bolsas ou estágios. Esta será uma prioridade a abordar nos próximos anos, sendo que a dimensão do corpo docente, acentuadas pelas circunstâncias referidas, ainda não permitiram a implementação de um sistema que permitisse desenvolver o seu potencial.

Como factores mais negativos, continua a identificar-se a menor competitividade da região em atrair estudantes do ensino secundário nacional em relação a centros urbanos de maior dimensão e dinamismo

A já mencionada dimensão do corpo docente e a sua obrigatória intersecção com cargos e órgãos de gestão administrativa, traduz-se numa menor valia para a instituição, uma vez que não permite, nem uma dedicação de tarefas mais exclusiva nem uma autonomia hierárquica adequada à implementação das respectivas acções. Este condição foi agravada no presente semestre face à sobrecarga de trabalho relacionada com a pandemia.

Como factor diferenciador do Curso, destaca-se o carácter temático de cada Semestre, o que permite um desenvolvimento mais focado na especificidade dos objectivos programados, assistido pela Unidade Curricular de Projecto, que se assume como a sua síntese operativa.

Esta situação permite, não só uma maior transversalidade de conteúdos e capacidades, mas, também uma verificação mais rigorosa da sua assimilação. As unidades não devem ser interpretadas como entidade autónomas (a não ser para a contabilização efectiva de ECTS, tal como preveem as condicionantes legais pós-Bolonha), mas, antes como componentes articuladas de um único e diferenciado quadro formativo.

Relatório de Direção de Curso

Desta forma, a estruturação do Plano de Estudos não deve ser entendida como uma especialização formativa, mas, com um necessidade de especificação de conhecimentos técnico-teóricos cuja aplicação apenas faz sentido sob a coordenação prática do Projecto de Arquitectura.

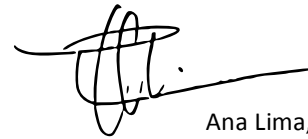
A estas características, praticamente estruturais, soma-se um projecto pedagógico onde prevalece a sensibilidade de escala, valorização de identidade e vocação ecológica... estimulando um forte sentido crítico para a produção arquitectónica corrente, com permanente necessidade de actualizar o seu quadro, nacional e internacional, de referências técnico-conceptuais.

O presente relatório foi redigido segundo as regras anteriores ao Novo Acordo Ortográfico (2016)

A Direção do Mestrado Integrado em Arquitectura e Urbanismo,
15 de Outubro, 2020.



Gilberto Duarte Carlos,
Director



Ana Lima,
Vice-Directora